



Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ofício nº 637/2023

Florianópolis, 28 de julho de 2023.

Senhora Gerente,

Cumprimentando-a cordialmente, em atendimento ao pedido de análise e manifestação contido no Ofício nº 1705/CC-DIAL-GEAPI (SCC 8521/2023), que veiculou a Moção nº 0951/2023, subscrita pelo Deputado Altair Silva, apelando a esta Secretaria de Estado que promova estudos visando à adoção de providências em proteção à competitividade do leite produzido no Estado, em conformidade com o Ofício nº GP/DL/1014/2023, oriundo da Alesc, vimos prestar as seguintes informações:

1. A Secretaria de Estado da Agricultura e as suas empresas vinculadas Cidasc, Ceasa/SC e Epagri têm pleno conhecimento da relevância estratégica da cadeia láctea e da produção leiteira para o desenvolvimento da agropecuária e do meio rural catarinense. Neste sentido, apresentamos algumas breves informações que expressam essa relevância:

- i.* Em 2022, o valor da produção do leite (R\$ 7,9 bilhões) representou quase 13% do Valor da Produção da Agropecuária (VPA) de Santa Catarina, que alcançou R\$ 61,4 bilhões. Com isso, o leite representa o 3º maior valor da produção da agropecuária estadual, superado apenas pelos valores da produção de suínos e do frango;
- ii.* Santa Catarina é o 4º produtor nacional de leite, com a produção catarinense sendo inferior apenas às de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul;
- iii.* Segundo estimativa da Epagri/Cepa, a produção catarinense em 2022 foi de 3,196 bilhões de litros;
- iv.* A Produção recebida pelas indústrias em 2022 alcançou 2,978 bilhões de litros, representando 12,5% da produção recebida pelas indústrias do Brasil;
- v.* São mais de 23 mil produtores que comercializam leite para as indústrias inspecionadas, sendo 80% da mesorregião Oeste (Fonte: Cidasc);
- vi.* A produção estadual cresce a taxas bem superiores às taxas dos Estados com maior produção leiteira e dos principais países produtores do mundo. Mesmo o estado do Rio Grande do Sul e o estado do Paraná, com condições de produção semelhantes, tiveram crescimentos inferiores ao catarinense, e

Senhora
MÁRCIA REGINA FERREIRA
Gerente de Acompanhamento de Pedidos de Informações
Casa Civil
Florianópolis, SC



Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

vii. A comparação da produção de leite com a população catarinense indica que Santa Catarina é um dos estados mais “superavitários” em leite do Brasil, sendo a produção estadual suficiente para atender o consumo de um número de pessoas equivalente a quase três vezes a população catarinense.

2. Por conta dessa relevância socioeconômica da atividade leiteira, estendida a várias outras cadeias produtivas da agropecuária estadual, a SAR e as suas empresas vinculadas contam com estruturas e sistemas de informações que permitem conhecer e acompanhar de forma sistemática os principais aspectos relacionados à competitividade do agro catarinense;

3. No caso do leite, os conhecimentos gerados por essas estruturas e sistemas de informações sempre indicaram que Santa Catarina apresenta ótimas condições de competitividade, de maneira especial em relação à maioria das demais unidades da Federação, e também no âmbito internacional. Essas condições de competitividade na produção de leite decorrem da combinação de vários fatores (humanos, ambientais, sociais, institucionais, organizacionais, de infraestrutura, entre outros), dentre os quais estão incluídos os programas e ações da SAR, vários dos quais se tornaram importantes para grandes contingentes de famílias produtoras de leite;

4. Os Programas e ações operacionalizados ao longo da história da SAR e das suas empresas vinculadas se constituem fundamentais para que a atividade leiteira catarinense crescesse substancialmente ao longo das últimas décadas;

5. Destaca-se que essa consolidação da atividade leiteira não contou com nenhuma medida protecionista, seja de âmbito estadual ou federal. Ao contrário, se deu num ambiente de ampliação da concorrência nacional e internacional, especialmente após a consolidação dos acordos do MERCOSUL, quando deixou de haver tarifas de exportação/importação entre os Países do Bloco. Sobre isso, destaca-se que, apesar de a Argentina e o Uruguai terem excedentes de produção leiteira e figurarem entre os dez maiores exportadores mundiais de lácteos, o Brasil reduziu muito a sua dependência de importações para o abastecimento do mercado interno. Se ao final dos anos de 1990 as importações chegaram a representar mais 15% da oferta total de leite no Brasil, nos últimos dez anos (2013 a 2022) a participação média das importações no abastecimento interno foi de 4,7%, com o maior percentual em 2016, de 7,5%;

6. Em relação às importações de 2023, embora os 110,4 milhões de quilogramas de lácteos importados de janeiro a maio de 2023 impressionem quando comparados com as do mesmo período do ano passado, em anos recentes houve importações acumuladas em cinco meses em patamares semelhantes ou até superiores. Exemplos: a) maio a setembro de 2016: 130,6 milhões de kg; b) agosto a dezembro de 2020: 109,3 milhões de kg; c) agosto a dezembro de 2022: 107,8 milhões de kg;

7. Destaca-se, assim, que esses crescimentos de importação decorrem muito mais de momentos de baixa oferta interna e/ou crescimentos expressivos nos preços do leite e



Estado de Santa Catarina
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
GABINETE DO SECRETÁRIO

derivados no mercado brasileiro, do que da redução estrutural da competitividade da atividade leiteira brasileira e, particularmente, da catarinense, cujos sistemas de produção melhoraram substancialmente ao longo dos anos e seguirão melhorando de ora em diante. Nos últimos 10 anos, por exemplo, a produção leiteira adquirida pelas indústrias inspecionadas em Santa Catarina aumentou 42%. Em poucos estados brasileiros e em praticamente nenhum dos países que figuram entre os principais exportadores mundiais houve crescimento semelhante. Na Argentina e no Uruguai, por exemplo, sempre apontados como principais ameaças ao setor leiteiro nacional e estadual, a produção leiteira está entre estabilizada e/ou com baixas taxas de crescimento há cerca de 10 anos, e

8. As ações do Governo de Santa Catarina, e em particular da SAR e vinculadas em prol do setor é constante e é certo que nos momentos de maiores dificuldades para a cadeia produtiva e, de maneira especial, para os produtores de leite, sempre haverá iniciativas adicionais para que o Governo Federal atue no sentido de evitar concorrências desleais à cadeia produtiva nacional e de ampliar as suas ações de formação de estoques reguladores de leite.

Salientamos, ainda, que o Estado de Santa Catarina e os demais estados integrantes do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (COSUD) tiveram audiência com o Vice-Presidente da República, Geraldo Alkmin, com o intuito de reduzir a importação de leite nesse momento em que ocorre um decréscimo de preços no mercado interno, protegendo assim a produção catarinense. Vale salientar que, apesar de estar ocorrendo um decréscimo no preço dos insumos, a produção do momento é baseada em alimentos produzidos na safra anterior, em que ocorreram uns dos maiores custos da história.

Atenciosamente,

[Assinatura Digital]

Valdir Colatto
Secretário de Estado



Assinaturas do documento



Código para verificação: **4DIO0F16**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **VALDIR COLATTO** (CPF: 162.XXX.779-XX) em 31/07/2023 às 08:19:30
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/12/2022 - 13:48:54 e válido até 30/12/2122 - 13:48:54.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4NTIxXzg1MjlfMjAyM180REIPMEYxNg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008521/2023** e o código **4DIO0F16** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 2374/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 31 de julho de 2023.

Senhor Presidente,

Em resposta à Moção nº 0951/2023, de autoria do Deputado Altair Silva, encaminho o 637/2023, da Secretaria do Estado da Agricultura, contendo informações a respeito dos esforços para que promova estudos visando à adoção de providências em proteção à competitividade do leite produzido no Estado.

Respeitosamente,

Deputado Estêner Soratto da Silva Júnior
Secretário de Estado da Casa Civil

Excelentíssimo Senhor Deputado
MAURO DE NADAL
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Nesta

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
Rod. SC-401, nº 4.600, KM 15 - Saco Grande - CEP 88032-000 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **Q47TV4E6**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **ESTÊNER SORATTO DA SILVA JUNIOR** em 31/07/2023 às 19:15:29
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/01/2023 - 17:40:21 e válido até 02/01/2123 - 17:40:21.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4NTIxXzg1MjlfMjAyM19RNDdUVjRFNg==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008521/2023** e o código **Q47TV4E6** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.